

POESIA

CIDADE DO INTERIOR



Robson Vieira
Caetite 2022



ROBSON VIEIRA - ARTISTA

Robson Ferro Vieira nasceu em Brotas de Macaúbas em 09 de março de 1952.

Filho de Hesichio Bernardo Vieira e Eliete Ferro Vieira, irmão de Eliéquio, Ezilete, Douglas, Hesichio, José William, Doroti e Ezileide.

Mudou-se para Caetité ainda criança, onde seu pai fotógrafo vivia viajando para sustentar a família enquanto sua mãe cuidava da educação de seus oito filhos.



Sempre talentoso desde criança, um exímio desenhista, pintor e poeta. Concluiu o ensino Médio com o curso técnico de magistério.

Já com o Ensino Médio completo, Robson estudava preparando-se para o concurso onde foi aprovado para assumir um cargo no Banco de excelente renome nacional na cidade de Itabuna Bahia. Através de seu novo cargo, descobriu ser portador de Esquizofrenia tendo que se aposentar de forma prematura na carreira de bancário.

Morou em Salvador durante muito tempo e logo depois retornou para Caetité onde viveu uma boa parte de sua vida. Uma mente criativa, inteligente e perturbada.

Suas obras (quadros, telas, poemas, poesia, frases, seus autorretratos) o destacava nessa pacata cidade interiorana, onde admirado por todos e que apesar do seu estado de espírito sempre estava disposto a uma boa prosa.

Culto, Caricato, sensível aos problemas da sociedade, adorava futebol, tanto para assistir quanto para praticar, adorava uma boa música, sempre aos clássicos de Raul Seixas, Belchior e Zé Ramalho, embalava seus sonhos, sua poesia, seus versos e prosas, em composições únicas.

Entre suas frases tinha suas preferidas “Homem que persegue homem, não é homem” e “A preguiça é inimiga da perfeição”.

Caetité sente saudade de seu filho que aqui escolheu para viver os maiores momentos de sua vida, como sempre desejou fazê-lo. Em suas viagens, em seus sonhos, em suas fantasias, em sua realidade.

Anjo bom

O anjo bom

Mostrou quem é

E anjo bom mesmo

O bom

O anjo já está rico

Já está tendo muito dinheiro

Rico

Depois Deus

Por último, liberdade

Consciente

Se não

Se não venda pra mim

No venda para ninguém

Não se afasta de mim

Afasta de mim

Se não tem condições

Fica bem longe de mim

O mais distante possível



Olhando para o céu

Meu negócio

É viver

Sempre olhando para o céu

Quando estiver na rua

Procura sempre viver

Num cantinho

Quando estiver na rua

Não... Mais, elas

Para todas ficarem

Na sua

Olhando para o céu

Sempre



Poesia

Vou deixar de fumar

Vou deixar de beber

Está difícil fumar

Está difícil beber

O cigarro que eu quero

Na minha cidade

Está difícil





Poesia

Estou com 68 anos

Não me casei

Nem quero mais casar

Estou fora

Foi bom assim

Tudo deu certo Está tudo mas finge

Eu e a vida



Poesia

No primeiro dia Mas não me abalou tanto assim,

Foi triste

No outro dia já está firme

Não me desanimei

Há muito tempo, de lá pra cá Só foi alegria minha
vida só foi felicidade Para muitos e

Para mim

Peço-lhes

Mulher peço

Para afastar de mim

Para não ter problema na rua

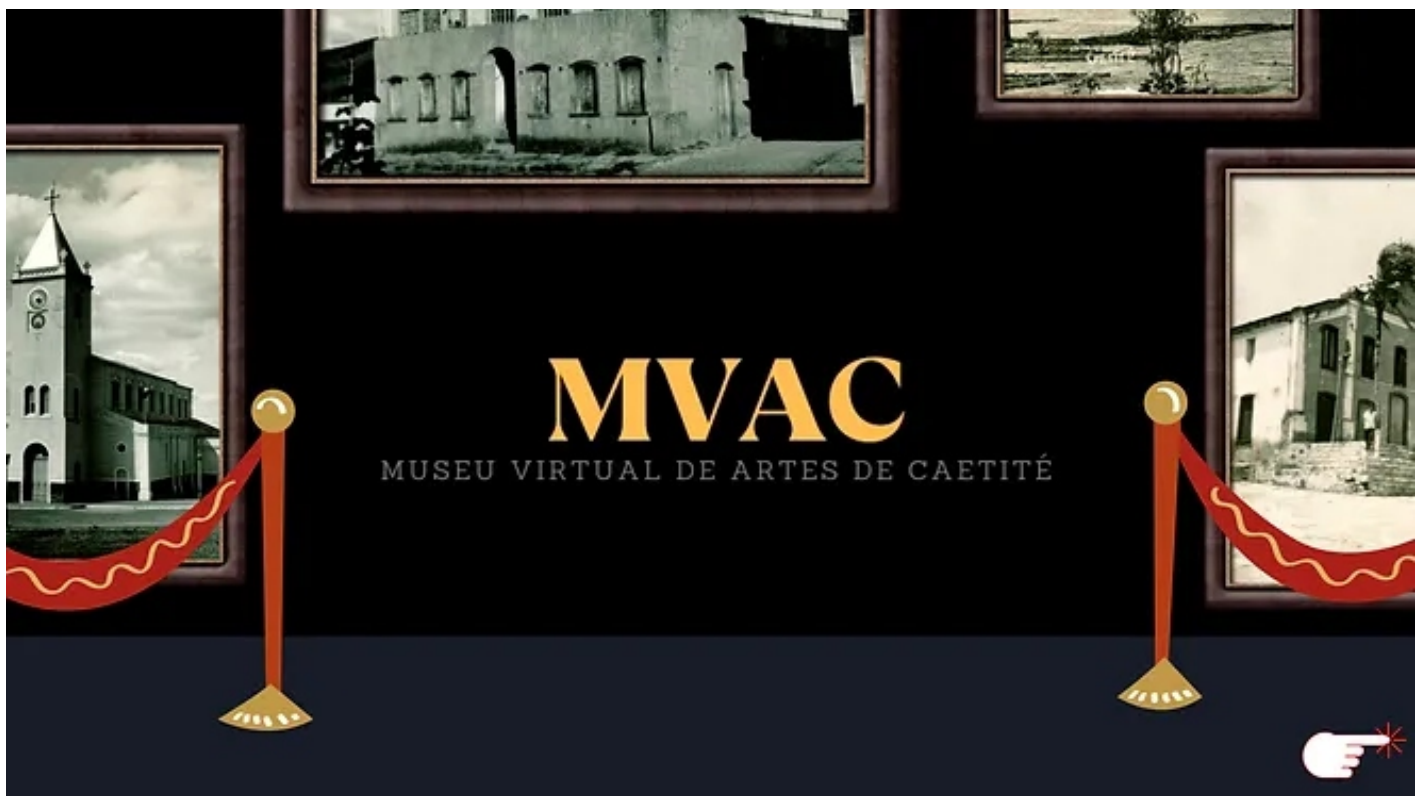
Sei que o ciúme é grande

Afastem as mulheres

Afastem bem mais

Os homens

Vou rezar por eles



Quem somos:

A implementação do MVAC (Museu Virtual das Artes de Caetité) ocorreu em março de 2022, visando a salvaguarda, preservação e disponibilização dos acervos artísticos caetiteense.

O projeto será coordenado pela professora Aparecida Ladeia e os alunos do Instituto de Educação Anísio Teixeira, um trabalho pedagógico que resultou na criação do site responsável para hospedar o Museu Virtual Total que tem como missão a valorização do conhecimento e reconhecimento das Artes.

O MVAC apresenta uma proposta interativa, educacional com experiências significativas por meio de toda as manifestações artísticas, trazendo conhecimento, informações, cultura e lazer.

Venha navegar no MVAC!